FLUTUAÇÃO POPULACIONAL E CICLO BIOLÓGICO DE Sternechus subsignatus (BOHEMAN, 1836) (COL., CURCULIONIDAE) NA CULTURA DA SOJA, 1992/93

Irineu Lorini

Objetivo

Determinar a flutuação populacional em diferentes estádios de desenvolvimento de Sternechus subsignatus, na cultura da soja.

Metodologia

Este trabalho foi realizado em lavoura de soja, cultivar BR-4, semeada em 28/09/92, infestada com o inseto no ano anterior, situada no município de Passo Fundo, RS.

Foram coletadas 100 plantas, tomadas ao acaso, para avaliação, em laboratório, da presença de ovos e de larvas, em intervalo de uma semana entre 6/10/92 e 26/03/93. Foi realizada amostragem de solo com avaliação de 10 unidades de amostras de 0,5 m², até a profundidade de 0,25 m, para detectar a presença de larvas e de pupas no solo. Esta avaliação foi realizada de maio de 1992 a maio de 1993.

Resultados

As posturas nas plantas de soja iniciaram em dezembro e estenderam-se até fevereiro. A maior percentagem de plantas com ovos

foi constatada no final de dezembro (Figura 1).

A presença de larvas nas plantas foi detectada a partir de dezembro, prolongando-se até março, com maior percentagem de plantas com larvas em meados de fevereiro (Figura 1).

O número de ovos encontrado nas plantas atingiu o nível máximo de 111, com a média de 1,11 ovos por planta. O número médio de larvas chegou a 1,0 larva/planta, em janeiro e em fevereiro (Figura 1).

A flutuação de larvas no solo indicou a média populacional de 0.1 larva/m^2 , em novembro, um aumento da densidade para aproximadamente 1.0 larva/m^2 , em fevereiro, e uma redução de cerca de 50 %, até maio (Figura 2).

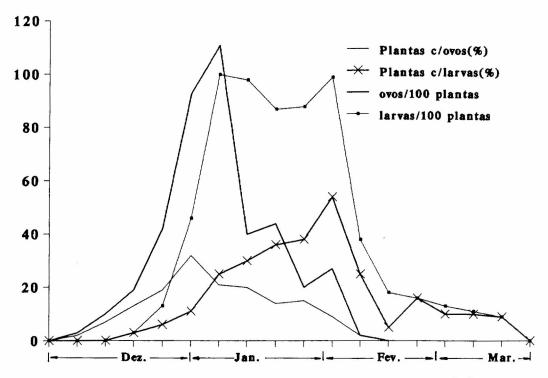


Figura 1. Flutuação populacional de <u>Sternechus subsignatus</u> em plantas de soja, na safra 92/93. EMBRAPA-CNPT. Passo Fundo, RS, 1993.



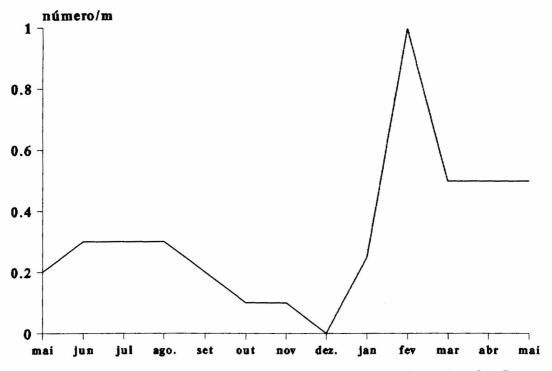


Figura 2. Flutuação populacional de larvas de solo de Sternechus subsignatus. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1993.